

ARROZ – 18 a 22/01/2021

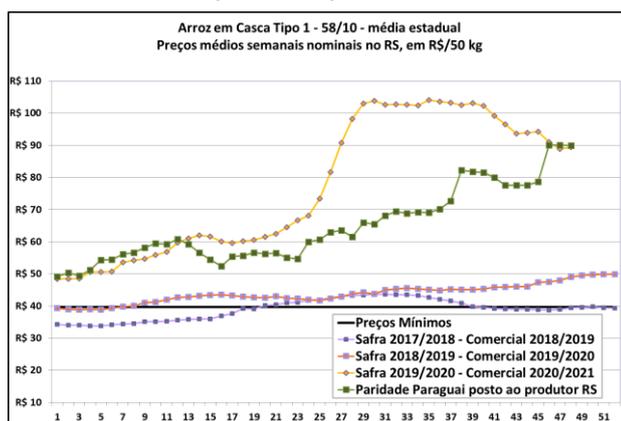
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	49,80	93,87	88,80	89,42	79,56%	-4,74%	0,70%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	54,50	100,00	91,83	95,00	74,31%	-5,00%	3,45%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	96,92	101,79	102,75	-	6,02%	0,94%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	77,60	90,91	89,89	-	15,84%	-1,12%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	48,31	88,42	87,36	86,00	78,02%	-2,74%	-1,56%
Tocantins	60kg	72,00	135,00	125,00	125,00	73,61%	-7,41%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	71,29	128,83	123,84	119,00	66,92%	-7,63%	-3,91%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	71,27	125,2	128,75	130,36	82,91%	4,12%	1,25%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	93,87	117,37	118,61	-	26,36%	1,06%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	455,00	525,00	543,00	543,00	19,34%	3,43%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	585,00	587,00	585,00	585,00	0,00%	-0,34%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	108,50	128,25	128,66	-	18,58%	0,32%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	337,56	485,19	-	555,88	64,68%	14,57%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,3557	5,1646	5,3070	5,3247	22,25%	3,10%	0,33%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a reduzida demanda identificado no varejo dos principais centros urbanos, liquidez de mercado ao produtor segue baixa, com os preços operando, ao longo da última semana, próximo da estabilidade. Todavia, ressalta-se que a proximidade com a intensificação da safra deverá reduzir as cotações atuais.

Outro ponto de destaque é que a paridade do arroz paraguaio se encontra muito próximo do valor comercializado no RS, todavia, espera-se que, com a intensificação da colheita no Paraguai, o preço do país reduza com o fechamento do mês de janeiro. Com isso, seguramente o valor da paridade reduzirá, o que corroborará o movimento de queda dos preços nacionais projetada para os próximos meses.

Sobre a demanda projetada para o ano de 2021, com base nas reduções das transferências governamentais e com a expectativa de recuperação da economia brasileira (Boletim Focus prevê um incremento de 3,5% para o PIB em 2021), estima-se uma retração de 2% do consumo nacional de arroz em 2021. Ressalta-se que, segundo estudos econométricos realizados com base nos dados do IBGE, foi identificada uma elasticidade-renda negativa do grão.

MERCADO EXTERNO

Preço do arroz tailandês segue elevado em meio a uma redução da oferta, em virtude da menor safra 2020, e a problemas logísticos, resultados da pandemia. Outro fator de destaque para o comportamento atual do mercado é a identificação da elevação nos custos de produção, pós-pandemia. Nos principais países exportadores, os preços subiram entre 20%-45% no último ano.

Outro ponto de atenção é o aumento da demanda por arroz de baixa qualidade para alimentação animal. Este fator, somado ao aumento dos fretes, poderá levar problemas de abastecimento em países mais pobres, que são dependentes das importações de arroz de menor qualidade. A estimativa é que esse cenário possa ser agravada entre junho e outubro de 2021.

COMENTARIO DO ANALISTA

Para os meses de janeiro e fevereiro de 2021, estima-se que, por volta de 800 mil toneladas de arroz já serão colhidos nos principais estados produtores. Até o final de fevereiro, a projeção é que 30% da safra catarinense, 12% da safra de Tocantins e 5% da safra do RS estejam colhidas.